

## **EMITec: trajetória do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica na Bahia**

José Francisco Barretto Neto (CEMITec/SEC/BA)  
[francisco.barrettoneto@nova.educacao.ba.gov.br](mailto:francisco.barrettoneto@nova.educacao.ba.gov.br)

Clarice dos Santos Silva (CEMITec/SEC/BA)  
[clarice.barreto@nova.educacao.ba.gov.br](mailto:clarice.barreto@nova.educacao.ba.gov.br)

Flávia Barbosa de Carvalho (CEMITec/SEC/BA)  
[flavia.carvalho@nova.educacao.ba.gov.br](mailto:flavia.carvalho@nova.educacao.ba.gov.br)

### **Introdução**

A Bahia é o 5º Estado em extensão territorial, com mais de 564 mil km<sup>2</sup>, 417 municípios, e possui cerca de 28% da população residindo em áreas rurais, na sua maioria distantes dos centros urbanos. Na faixa etária de 15 a 19 anos, mais de 410 mil jovens residem na zona rural, com pouco acesso às políticas públicas e, principalmente, acesso à educação. (BRASIL, 2010). Frente a essa realidade, o Estado da Bahia vem implementando uma estratégia educacional para garantir o atendimento educacional para os jovens e adultos, que moram em áreas rurais/remotas, por meio do Programa Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (EMITec).

O objetivo deste trabalho é descrever a trajetória do EMITec, destacando as mudanças tecnológicas e de gestão implementadas na estrutura do programa no ano de 2022.

Para tanto, faremos um breve histórico do programa, entre os anos de 2011 e 2022, para em seguida descrever os elementos estruturantes do EMITec, a partir do resgate das experiências vividas pelos autores, análise de documentos e pesquisa eletrônica.

### **EMITEC: concepção e histórico**

O EMITec é uma oferta de ensino da Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC/BA) que faz uso de uma rede de serviços de comunicação multimídia que integra dados, voz e imagem, se constituindo em uma alternativa pedagógica para atender a jovens e adultos que, prioritariamente, moram em localidades distantes/difícil acesso em relação a centros de ensino e aprendizagem, onde não há oferta do Ensino Médio, além de atender a localidades que tenham carência de profissionais com formação específica nas diversas áreas do conhecimento, bem como a necessidade de proporcionar o direito de aprender à juventude baiana. Para Barreto Filho e Santos,

[...] a estratégia adotada pelo EMITec, para além da perspectiva de transpor a barreira da distância, propicia também a inclusão digital a profissionais e a estudantes de localidades carentes do Estado da Bahia. (BARRETO FILHO; SANTOS, 2015, p.21)

Seu funcionamento justifica-se pelo fato de ser a educação uma prerrogativa constitucional que figura como direito social e subjetivo, garantindo o acesso e a permanência de estudantes que moram em localidades remotas da Bahia, além de disponibilizar a todos os estudantes da rede estadual conteúdo do Ensino Médio por meio da transmissão de videoaulas e da difusão do conhecimento, via rede de comunicação multimídia, integrando voz, dados e imagens por meio de sinais de internet e de televisão digital. De acordo com Pereira e Souza,

[...] o uso de equipamentos tecnológicos pode se tornar grandes aliados na superação das desigualdades educacionais, reduzir a marginalidade, a pobreza e contribuir de forma positiva na formação de cidadãos em situação de vulnerabilidade social. (PEREIRA; SOUZA, 2019, p. 696).

Assim, o EMITec se caracteriza por transmissão de videoaulas, em que os estudantes matriculados nas três séries do Ensino Médio,

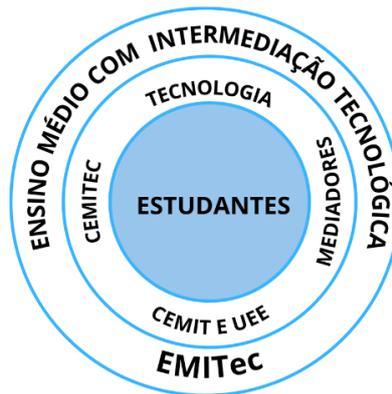
assistem às aulas de forma presencial, com uso de sinal de TV digital e interação, em tempo real, por meio de chat do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

O EMITec foi concebido enquanto Programa por meio da Portaria nº 424/2011 e regulamentado pela portaria nº 1.131/2011. Vale ressaltar que essa iniciativa teve como movimento precursor o programa Emc@mpo criado em 2009. Para potencializar a proposta pedagógica do Programa EMITec junto aos Centros Regionais de Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (CEMIT) e as Unidades Escolares Estaduais de vinculação, a Portaria nº 1787/2016, instituiu o Centro Estadual de Referência do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (CEMITec).

### **Ensino Médio com Intermediação Tecnológica: elementos estruturantes**

O EMITec enquanto estratégia pedagógica para proporcionar o acesso ao Ensino Médio para estudantes de áreas remotas do Estado, por meio de transmissão de videoaulas em tempo real e interação presencial se sustenta em quatro elementos estruturantes: o CEMITec, a Tecnologia, os Mediadores e os CEMIT/Escolas de Vinculação, conforme observamos na Figura 1.

FIGURA 1: Elementos estruturantes do Programa EMITec



FONTE:SEC/SUPED/EMITec

O CEMITec é o centro de referência responsável por potencializar a proposta pedagógica do Programa EMITec junto aos CEMIT e às Escolas Estaduais de Vinculação.

Tem por finalidade o aperfeiçoamento pedagógico e o gerenciamento do ensino com vistas aos resultados nas aprendizagens dos estudantes. É no CEMITec que são planejadas, produzidas e transmitidas as aulas, ao vivo, por meio do sinal digital de televisão para as 330 localidades rurais, em 118 municípios. A produção das videoaulas envolve pesquisa e articulação da equipe pedagógica e a equipe docente por meio de encontros semanais de planejamento por área de conhecimento.

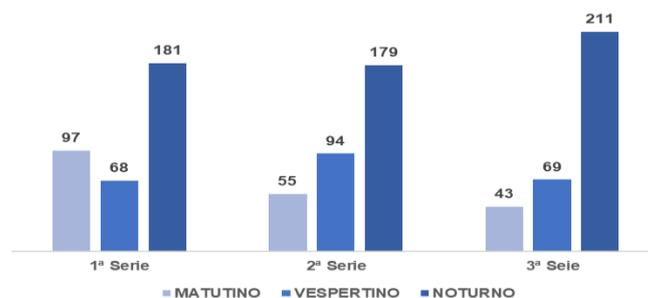
Para o processo de transmissão das videoaulas foi implantado, em 2022, a tecnologia de sinal digital de televisão em que, por meio de canais exclusivos do EMITec, por série, são transmitidas as aulas via satélite, a partir de três estúdios, equipados com tecnologia de ponta, em parceria com o Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia (IRDEB), vinculado à SEC/BA.

A interatividade entre estudantes, mediadores e professores é feita por meio do chat do AVA, via internet, em tempo real. Entre os anos de 2011 e 2021, era utilizada a tecnologia de IPTV (*Internet Protocol Television*), por meio da qual eram transmitidas as aulas e

realizada a interatividade. Para o processo de interatividade acontecer é imprescindível, além da tecnologia citada, a atuação do mediador.

Em 2022, o atendimento aos estudantes se dá em 997 turmas, distribuídas no matutino, vespertino e noturno, conforme Gráfico 1, que são acompanhadas por um mediador, admitido pelo Regime Especial de Direito Administrativo (REDA) ou cedido pela prefeitura local.

GRÁFICO 1: Distribuição das turmas por turno - Ano 2022



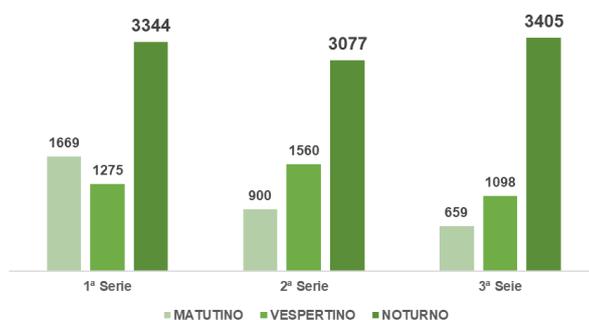
FONTE: SEC/Sistemas/EMITec

Os mediadores acompanham os estudantes durante a transmissão das aulas; acessam o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do EMITec para comunicação, acesso aos planos de aula, slides, orientações administrativas e pedagógicas; atuam na interação, aplicação e correção de atividades avaliativas sob orientação da Coordenação pedagógica; e, sob acompanhamento do gestor do CEMIT e UEE, registra frequência e notas das avaliações dos estudantes.

Os 12 CEMIT e as 54 Escolas de Vinculação atuam no acompanhamento das unidades anexas de sua jurisdição, realizando visitas periódicas, bem como são responsáveis pela gestão da matrícula dos estudantes. Em 2022, foram matriculados cerca de

17 mil estudantes nas três séries do Ensino Médio, sendo que a maioria está no turno noturno, conforme observamos no Gráfico 1.

GRÁFICO 2: Matrícula do EMITec por série e turno - Ano 2022



FONTE: SEC/Sistemas/EMITec

Os CEMIT e Escolas de Vinculação são responsáveis, ainda, pela organização e manutenção das estruturas dos anexos, incluindo a documentação escolar; pelo monitoramento das atividades dos mediadores; pela compra e distribuição da alimentação escolar para os anexos; bem como pelo registro da frequência e notas dos estudantes em Sistemas.

Essa estrutura fundante do EMITec proporciona aos estudantes das localidades remotas/difícil acesso do Estado uma proposta pedagógica que dialoga com as especificidades dos territórios de identidade.

### **Considerações conclusivas**

Observamos que, por meio do EMITec, a SEC/BA proporciona a democratização do acesso, inclusão e permanência dos estudantes no Ensino Médio, assegurando o direito a uma educação pública e gratuita e a terminalidade da etapa final da Educação Básica, fazendo uso das Tecnologias de Comunicação.

Com o EMITec proporcionando a inclusão de estudantes com menos oportunidade de acesso ao Ensino Médio, a SEC/BA está favorecendo a melhoria de vida da população e maior desenvolvimento humano nos diversos territórios de identidade do Estado.

## **Referências**

BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo: características da população**. Disponível em: [encurtador.com.br/bACWX](http://encurtador.com.br/bACWX). Acesso em: 31 ago. 2022.

BARRETO FILHO, Osvaldo; SANTOS, Letícia Machado. Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (Emitec): Inclusão e Escolarização na Zona Rural e Regiões Remotas. In: SANTOS, Letícia Machado. **Educação Básica com Intermediação Tecnológica: tendências e práticas**. Salvador: Fast Design. 2015.

PEREIRA, Eloi da Silva; SOUZA, Sirius Oliveira. Desenvolvimento de Políticas Públicas em Educação a Distância no Semiárido: O caso da implantação do EMITEC no Sertão Baiano. In: **Revista de psicologia**. v. 13, nº 45, 2019. Disponível em: [encurtador.com.br/bfmBP](http://encurtador.com.br/bfmBP). Acesso em: 31 ago. 2022.